



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

## VOTO DE PROTESTO

A Universidade dos Açores é um dos pilares do desenvolvimento regional e, por isso, instrumento fundamental na consolidação do nosso sistema autonómico.

Apesar da sua relevância científica e social, a especificidade da Academia Açoriana raramente foi entendida e reconhecida pelo Governo da República, que a tutela.

A tripolaridade e os custos acrescidos da insularidade foram e ainda são entraves ao crescimento da Universidade, ao desenvolvimento de projetos de investigação e a uma maior afirmação entre a comunidade científica, onde é reconhecida pela excelência dos seus Professores e Investigadores e o conhecimento que ali produzem. A formação de quadros superiores é outra das suas valências limitadas por constrangimentos financeiros.

Embora a Região venha a colaborar com a Universidade dos Açores, para minorar os efeitos do subfinanciamento, e seja até desejável ampliar esse relacionamento num quadro de verdadeira parceria estratégica para o desenvolvimento das nossas ilhas, compete ao Governo da República suprir as graves carências financeiras da instituição. Aliás, muitos dos compromissos financeiros da Universidade dos Açores decorrem do estrito cumprimento de leis nacionais, como sejam as valorizações remuneratórias, o aumento do salário mínimo e a integração de trabalhadores precários.

Há precisamente um ano, em fevereiro, o Governo da República parecia querer compreender e responder positivamente às repetidas solicitações de reforço financeiro para a Academia Açoriana, comprometendo-se com a alocação de 4,8 milhões de euros para o período de 2020 a 2023.

A visita do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior à Região em 5 de fevereiro de 2020, então muito saudada por alguns setores políticos, que viram nela a resolução do problema de financiamento da Universidade dos Açores,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

afinal, não passou de um episódio da pré-campanha eleitoral, já em curso. Passado um ano, tudo não passou dessa encenação mediática em que foram protagonistas o Ministro Manuel Heitor e o antigo Presidente do Governo Regional: mantêm-se todas as dificuldades financeiras na Universidade, sem que esta tenha recebido qualquer verba dos milhões prometidos.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Protesto ao Governo da República pelo incumprimento do compromisso firmado entre o Ministério da Ciência e Ensino Superior e a Universidade dos Açores, sob patrocínio do Governo Regional, em fevereiro de 2020, e bem assim pelo contínuo subfinanciamento daquela instituição de ensino superior.

Aprovado, por maioria, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 25 de fevereiro de 2021.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia